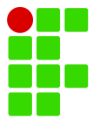


1 **ATA DA 20ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS ANÁPOLIS DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

3
4
5 Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezenove (19/09/2019), às
6 quatorze horas e quarenta minutos, na sala de reuniões do Bloco 200 do Câmpus
7 Anápolis, realizou-se a 20ª (vigésima) Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus do
8 Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás para
9 tratar dos seguintes pontos de pauta: 1) Informes; 2) Aprovação da ata da 19ª Reunião
10 Ordinária do Concâmpus; 3) Orçamento 2019; 4) Calendário Acadêmico 2020; 5)
11 Espaços físicos do Câmpus. A reunião foi presidida pela Diretora-Geral do Câmpus Elza
12 Gabriela Godinho Miranda, Presidente do Conselho de Câmpus, elaborada a ata pelo
13 servidor Edmar Camilo Cotrim, e teve a presença dos seguintes conselheiros:
14 Alessandro Silva de Oliveira, Bruno de Assis Fernandes, Lucas Bernardes Borges, Maria
15 Tâmara de Moraes Guimarães Silva, Osmar Albino de Oliveira Júnior, Paulo Alberto
16 Oliveira Custódio, Paulo César Campos, Rose Cristina Chagas e Thiago Cardoso de
17 Deus. A presidente cumprimentou os presentes e entregou a ata da reunião anterior para
18 ser lida, aprovada e assinada pelos conselheiros. **INFORMES:** Dando início à reunião a
19 presidente relembrou a pauta e passou aos informes. O conselheiro Bruno falou sobre a
20 abertura de chamados relacionados a problemas na área de Tecnologia da Informação,
21 que está sendo já há algum tempo sendo feita via Suap. Solicitou dos conselheiros que
22 ressaltem essa informação em seus respectivos setores, até que a prática seja
23 incorporada ao cotidiano dos servidores. O conselheiro Osmar lembrou que o mandato
24 dos atuais conselheiros vence no final do ano e a presidente aproveitou para informar
25 que estão sendo recompostos os representantes discentes. Isso se deu porque os dois
26 representantes anteriores iniciaram a fase de estágios em seus respectivos cursos e
27 solicitaram afastamento, inclusive os suplentes. Em assembleia no mesmo dia da
28 reunião do Concâmpus, foi feita a escolha dos dois novos representantes, que cumprirão
29 mandato tampão até o final do ano, quando todo o conselho, a exceção dos membros
30 natos, será refeito. A presidente aproveitou para informar que foi feito contato novamente
31 com as entidades solicitando que seja regularizada a participação dos seus
32 representantes ou indicados novos membros, uma vez que os atuais não têm
33 comparecido às reuniões. A nova representante da Secretaria Municipal de Educação



34 inclusive já esteve no câmpus, no dia anterior à atual reunião, e só se está aguardando
35 a oficialização de sua indicação. Há também a Associação de Pais e Amigos do IFG
36 Anápolis – ASPAS, que está em fase final de legalização e, de acordo com a presidente,
37 já na próxima reunião do conselho poderá apresentar seus representantes indicados que
38 passarão a integrar também o conselho. A coordenação de Recursos Humanos informou
39 que a programação da Semana do Servidor já está definida e terá início com um *happy*
40 *hour* na sexta-feira anterior à data comemorativa, dia 25/10, algo como uma reunião de
41 todos num restaurante ou pizzeria para a qual serão convidados todos os servidores,
42 mediante o pagamento de ingressos. E na terça-feira posterior ao feriado, dia 29,
43 acontecerá um café da manhã, com a apresentação de uma banda da cidade. O
44 conselheiro Thiago sugeriu que o *happy hour* aconteça na quinta, 24, que é um dia que
45 conta com a presença de maior número de servidores docentes, inclusive com uma
46 reunião do Colegiado das Áreas Acadêmicas. A coordenação do evento propôs-se a
47 analisar essa sugestão com sua equipe. A presidente prosseguiu com informes
48 relacionados ao Colégio de Dirigentes - Codir. Na semana anterior à reunião, de 9 a
49 13/09, ela esteve participando da Reditec 2019, em Florianópolis (SC), que reuniu
50 dirigentes de toda a Rede Tecnológica. Explicou que este ano foi uma edição quase que
51 de resistência, em função da falta de recursos, e nem todos os institutos conseguiram
52 enviar representantes e os que enviaram não se fizeram representar por diretores de
53 todos os seus câmpus. O IFG inclusive não iria participar, mas, considerando que o reitor
54 Jerônimo Rodrigues da Silva é o atual presidente do Conif, decidiu-se por enviar alguns
55 representantes – os diretores de Anápolis, Jataí, Águas Lindas e Itumbiara. Como já foi
56 divulgado pela CCS, todos os vídeos de palestras do encontro serão disponibilizados.
57 Outro ponto relacionado ao Codir é que a reunião desse colegiado para fechar a questão
58 orçamentária está dependendo de uma reunião que o Ministério do Planejamento fará
59 para fechar quanto será destinado a cada instituição após o contingenciamento que foi
60 feito pelo Ministério da Educação. Após essa reunião do Ministério, prevista para o dia
61 20/09, o Codir voltará a se reunir e analisar a possibilidade de retomada de alguma ação
62 que tenha sido suspensa em função do corte de recursos. Aquele Colegiado já definiu
63 que não haveria mudanças em relação aos servidores terceirizados e também ao auxílio
64 estudantil – essas as duas áreas consideradas prioritárias em termos orçamentários.
65 Estão em andamento dois Grupos de Trabalho (GT) – continuou a presidente – um que

66 trata da utilização dos espaços físicos da instituição e outro que discute o afastamento
67 dos servidores técnicos para capacitação. O GT que discute a utilização dos espaços
68 físicos está pautando suas discussões a partir da Resolução 06, de 23 de março de 2015,
69 que está passando por revisão. Se algum conselheiro quiser apresentar sugestões, deve
70 fazê-lo até o meio-dia de 23 de setembro, segunda-feira posterior à reunião, devendo a
71 sugestão ser enviada para o e-mail do gabinete da direção-geral. Após os informes,
72 passou-se ao primeiro ponto de pauta, a questão do ajuste do orçamento para atender
73 o contingenciamento imposto pelo Ministério da Educação, apresentado pela conselheira
74 Rose. Ela explicou que o orçamento do Câmpus era de R\$1.975.069,54. Desse valor,
75 R\$1.079.516,37 já estavam empenhados até setembro e é com esse valor, que, a priori,
76 se pode contar. A Proad solicitou que os câmpus programassem cortes. Foi feita uma
77 proposta inicial, não aceita por aquela pró-reitoria, e uma nova proposta, finalmente
78 aceita. Foram cortados todos os serviços e eventuais contratações, procurando manter-
79 se os contratos de terceirizados e os auxílios estudantis. Havia um saldo destinado à
80 monitoria e à visita técnica. Em reunião da direção geral, definiu-se que a prioridade seria
81 a monitoria, o que posteriormente foi confirmado pelos coordenadores de curso. Assim,
82 o saldo que havia para visitas técnicas foi remanejado para monitorias. Esses ajustes só
83 foram possíveis porque os valores já estavam empenhados. O conselheiro Paulo Alberto
84 perguntou se havia alguma novidade em relação a uma possível liberação de recursos,
85 que teria sido noticiada pelo Ministério. A presidente informou que o secretário da
86 SECTEC estava presente e foi-lhe questionado sobre o orçamento, ao que ele
87 respondeu que serão fechadas as contas deste ano e é isso que se está aguardando da
88 reunião do Ministério do Planejamento anunciada anteriormente, na qual se aguarda
89 informações mais detalhadas sobre valores e datas para essa liberação, sendo que a
90 previsão é de se liberar 80% do que foi contingenciado. Caso haja essa liberação, o
91 Câmpus já tem uma série de demandas a serem atendidas, pontos básicos como a
92 compra de copos descartáveis, pincéis, conserto de aparelhos de ar condicionado, etc.
93 Em relação às visitas técnicas, a presidente esclareceu que o Câmpus, conforme se
94 definiu nos novos cortes, não dispõe de recursos para realizá-las seguindo o que propõe
95 a regulamentação do IFG. Questionada por um professor sobre as visitas já agendadas,
96 a diretora orientou a que sejam formalizados os processos conforme a prática usual e a
97 direção expedirá memorando informando a impossibilidade de atender as requisições,

98 mas o processo precisa ser aberto normalmente. Inclusive, existe a possibilidade de
99 realizar uma visita sem o pagamento de auxílios aos alunos maiores de 18 anos, caso
100 se opte por essa possibilidade. Expostos todos os pontos e esclarecidas as dúvidas, a
101 presidente indagou se os conselheiros gostariam de se posicionar. A conselheira Tâmara
102 aproveitou para parabenizar a gerente de Administração e a diretora pelo esforço e o
103 importante trabalho realizado nessa readequação do orçamento, trabalho feito com
104 transparência e ampla divulgação, o que tem resultado num maior envolvimento dos
105 servidores com a situação financeira da instituição. A conselheira Rose ressaltou que
106 houve uma grande economia com os serviços de telefonia, com a mudança de
107 operadora. Apesar dos transtornos que houve com a transição, quando o câmpus ficou
108 meses sem telefone, a economia compensou. O conselheiro Bruno perguntou sobre o
109 serviço de instalação de energia fotovoltaica. Rose e Elza informaram que a parte de
110 equipamento já está concluída e o que falta é a ligação que deve ser feita pela empresa
111 responsável, a Enel. ENCAMINHAMENTO: o novo orçamento 2019 para o Câmpus foi
112 aprovado por unanimidade. O próximo ponto de pauta foi a apresentação do Calendário
113 Acadêmico 2020. A chefe do DAA, Tâmara, informou que havia sido solicitado que se
114 apresentassem duas propostas de calendário – uma incluindo sábados letivos e outra
115 sem eles. As orientações iniciais era de que se seguissem as datas comemorativas, se
116 reservassem 100 (cem) dias letivos para cada semestre e que as aulas se iniciassem no
117 dia 3 de março. Diante da nossa realidade, foi construída uma proposta, levada ao
118 Colegiado e a proposta enviada aos conselheiros já contém essas sugestões. Foram
119 reservados 100 (cem) dias para cada semestre, mas não foi acatada a data de início
120 para o dia 3 de março, ficando escolhido o dia 17 de fevereiro, antecedido de duas
121 semanas de planejamento, e excluindo os sábados letivos, considerando principalmente
122 os alunos do ensino médio, que já passam o dia todo na escola, sendo muito cansativo
123 para eles terem de voltar à escola no sábado, além do fato de que as atividades
124 desenvolvidas aos sábados são pouco efetivas. O calendário inclui também as aulas do
125 mestrado ProfEPT, cujas aulas, pelo calendário do programa, se iniciam dia 6 de
126 fevereiro. Foi acordado com a Corae a mudança de algumas datas relacionadas àquele
127 setor. O período para solicitação de trancamento de matrícula, por exemplo, começava
128 na segunda quinzena janeiro e se encerrava em fevereiro, logo no começo das aulas.
129 Articulou-se, então, que todas as datas que demandem ações dos alunos fossem

130 iniciadas após o começo das aulas. O conselheiro Thiago considerou pequeno o prazo
131 para reajuste de disciplinas, que se esgota no dia 20, logo após o início das aulas. A
132 chefe do DAA apresentou as principais datas, esclareceu dúvidas dos presentes. O
133 professor Lucas questionou os presentes sobre a viabilidade de se colocar no calendário
134 um prazo para mudança de curso na EJA. Após discussões, propôs-se a primeira
135 semana letiva de agosto como sendo esse prazo. Foi previsto apenas um sábado letivo,
136 o dia 17 de outubro, que será utilizado para reunião de pais e contado como dia letivo.
137 Lucas questionou se serão incluídos os eventos dos cursos. De acordo com Tâmara,
138 assim que o calendário estiver finalizado, será feita reunião com as coordenações dos
139 cursos para fechar essas datas. O conselheiro Osmar lembrou a necessidade de incluir
140 os feriados municipais, 26 e 31 de julho, que não estão registrados na versão enviada
141 por e-mail. De acordo com Tâmara, houve uma polêmica em relação ao encerramento
142 do ano letivo em 2020, prevista para o dia 23 de dezembro. Essa semana, geralmente o
143 MPOG permite aos servidores técnicos gozarem de recesso, o que poderia prejudicar o
144 andamento de algumas atividades. Conclui-se, porém que, como as aulas se encerram
145 no dia 18, acreditou-se que não haverá prejuízo para os alunos e manteve-se essa data.
146 Elza esclareceu que essa ainda não é a versão final, já que ela será enviada à Proen,
147 que poderá alterá-la, mas que o que se pretende é definir os pontos principais, como
148 início e fim de bimestre/semestre, recessos e férias acadêmicas. Lucas sugeriu que se
149 acrescentasse mais uma reunião de pais em um sábado a fim de que se retire as atividades
150 do dia 23, que já é uma data muito próxima do Natal, o que foi aceito.
151 **ENCAMINHAMENTO:** todos os conselheiros aprovaram a proposta de calendário
152 apresentada, com as sugestões que resultaram das discussões, ficando ressaltado por
153 Tâmara que essa ainda não é a versão final. Elza recomendou a Tâmara que agende
154 com a CCS para discutir as datas dos eventos para serem incluídas no calendário.
155 Passou-se, então, ao último ponto de pauta, que é a questão da utilização dos espaços
156 físicos do Câmpus, tema que já foi tratado anteriormente no conselho. A recomendação
157 é de que, toda vez que houver alguma demanda relacionada ao espaço físico que seja
158 encaminhada à gestão, essa demanda deve ser trazida ao conselho. Houve uma
159 solicitação do Centro Acadêmico de Engenharia Civil da Mobilidade de que lhe seja
160 concedida uma sala para implementação da empresa júnior de Engenharia Civil. Eles
161 propuseram a utilização da sala T-301 e algumas salas do bloco 660 – uma sala que é

162 depósito, e as duas menores da entrada do bloco. A T-301 já foi inicialmente descartada
163 uma vez que ali está instalada uma sala de aula de EJA. Em relação às salas do bloco
164 600, como se trata de ambientes que estavam sendo usados pela gerência de
165 Administração, foi feito um estudo pelo setor, a partir do qual foi desocupada uma sala
166 que servia como depósito, que poderia ser cedida à empresa júnior. A questão é que
167 outras empresas juniores se preparam para iniciar atividades no Câmpus e não haverá
168 condições de disponibilizar uma sala para cada nova empresa. A proposta apresentada
169 por Elza na reunião da direção-geral ampliada foi de que nessa sala que foi desocupada
170 fossem concentradas as empresas juniores do Câmpus. Já existe no Câmpus a Fábrica
171 de Software, vinculada ao curso de Ciência da Computação, mas que está ligada ao
172 laboratório de informática, e também uma de Logística, mas que se vinculará ao
173 laboratório de Logística. Ambas, então, não pleiteariam esse espaço que está se
174 propondo ceder à empresa júnior de Engenharia Civil. Alessandro pediu a palavra e
175 informou que provavelmente várias outras empresas serão constituídas no Câmpus
176 porque na Gepex têm chegado manifestações de professores e alunos, alguns já com
177 ideias bastante avançadas nesse sentido. O professor Paulo César, a partir de sua
178 experiência com empresas júnior em outras instituições, afirmou que considera
179 importante que se coloquem todas no mesmo ambiente, a fim de que haja troca de
180 experiências. Tâmara concordou com a ideia de todas as empresas ficarem juntas, mas
181 entende que quando todos os cursos constituírem suas empresas, será necessário
182 repensar a questão do espaço, uma vez que a sala que se está pretendendo ceder não
183 comportaria todas. Lucas perguntou sobre o projeto de construção de uma sala no
184 Câmpus, em parceria com a empresa de um aluno de Engenharia Civil, que foi
185 apresentado em reunião anterior do conselho. Alessandro respondeu que a proposta de
186 construção continua de pé, apenas ainda não se iniciou sua execução porque o material
187 que será usado no revestimento das paredes é um material que vai ser desenvolvido no
188 esquema de segredo de patente, daí essa parte burocrática demorou a ser finalizada e
189 o material deverá ser desenvolvido até o final do ano e provavelmente a construção pode
190 começar já no início do primeiro semestre. Mas esse espaço é um protótipo, vão ser
191 colocadas as placas e vai ser analisado o comportamento delas diante de fatores como
192 temperatura, umidade, até se chegar a um modelo ideal. Mas a proposta ainda está de
193 pé. Elza complementou dizendo que fez esse questionamento ao aluno Jhesso,

194 proprietário da empresa que construirá a obra, e ele informou que está tudo acertado,
195 inclusive com o edital pra escolha do projeto pronto e a ideia é lançá-lo até o final do ano
196 para que os alunos possam utilizar o período de férias para elaborarem os projetos.
197 Lucas então sugeriu que se possa pensar na utilização desse novo espaço para acolher
198 empresas júnior. Outra sugestão apresentada por ele foi de que essa instalação fosse
199 feita num contêiner devidamente preparado para isso, o que depende de recursos
200 financeiros, o que não é viável no atual momento. Elza questionou se o conselho decidiria
201 esse caso isoladamente ou se se optaria pela criação de uma comissão para análise dos
202 espaços físicos do câmpus de forma geral. Thiago considerou que a criação da comissão
203 seria interessante, uma vez que há projetos de expansão do câmpus, inclusive com a
204 criação de mais um curso técnico, e isso demandaria mudanças estruturais mais amplas.
205 Tâmara concordou com Thiago, mas considerou que a definição em relação às empresas
206 incubadoras é urgente e não poderia aguardar a comissão. Thiago perguntou então se
207 o conselho não poderia emitir parecer em relação à solicitação do CA, mas informando
208 sobre a criação da comissão e que posteriormente poderia haver alteração no espaço
209 cedido. Nesse ponto, Elza fez referência à minuta do documento de utilização dos
210 espaços físicos do câmpus por terceiros. Explicou que se trata de um regulamento geral
211 já que esse é um problema urgente do IFG como um todo. Foi criado um GT, do qual
212 Elza participa, e esse grupo tem discutido há algum tempo essas questões, propondo,
213 entre outras coisas, que os espaços cedidos o sejam por tempo determinado. Foram,
214 então lidos e comentados alguns pontos da minuta, relacionando-os com a realidade do
215 câmpus. Em relação ao espaço para empresa júnior, concluiu-se que ele se enquadraria
216 no item “Permissão de uso”, conforme consta na minuta no seu artigo 5º. Contribuições
217 para essa minuta podem ser enviadas até o dia 30 de setembro. Voltando à ideia da
218 comissão, Bruno sugeriu que ela seja criada mas que tenha uma atuação mais ampla e
219 que possa ser acionada quando necessário, desempenhando um papel de consultoria
220 no câmpus. ENCAMINHAMENTO: deliberou-se pela permissão de uso da sala
221 reivindicada pelo CA pelo prazo estabelecido de seis meses, iniciando-se em setembro
222 e encerrando-se em março, podendo ser renovada; outras solicitações serão definidas
223 posteriormente; aguardar-se-á a aprovação da minuta do Regulamento sobre a
224 autorização e uso dos espaços físicos dos câmpus e reitoria do IFG por terceiros. Com
225 relação à composição de uma comissão para estudo dos espaços físicos do câmpus foi

226 feita uma proposta pelo conselheiro Thiago para que se aguarde o desenrolar das
227 atividades até o final do ano, mas não se chegou a uma conclusão a respeito, devendo
228 o assunto ser retomado em reunião futura. Finalizados os pontos de pauta, Thiago
229 perguntou sobre a construção da cobertura da quadra, em que situação se encontra. O
230 projeto de construção da cobertura da quadra poliesportiva do Câmpus é fruto de uma
231 emenda parlamentar que foi conseguida em 2017/18 com o deputado Rubens Otoni, o
232 que aconteceu com outros câmpus também. A Proad reuniu esses câmpus e foi aberta
233 uma licitação para as obras e uma mesma empresa foi a vencedora para as obras de
234 Anápolis, Águas Lindas e Aparecida de Goiânia. O projeto era para execução em quatro
235 meses, tendo começado no início deste ano. Com os cortes que aconteceram, chegou a
236 informação de que todos os pagamentos referentes a nossa instituição estavam
237 bloqueados e a empresa parou de receber e no meio do semestre passado a obra
238 paralisada. No mês passado, a empresa voltou ao câmpus e voltou a tocar a obra e foi
239 apresentado um cronograma de obra atualizado que prevê a conclusão até o final do
240 ano. Entretanto, Elza ressaltou que a obra se refere apenas à cobertura, e não inclui
241 itens como iluminação e vestiário, por exemplo. Antes de encerrar, a presidente ressaltou
242 a importância de se observar a participação dos conselheiros nas reuniões, inclusive
243 havendo a necessidade de as faltas serem justificadas e essa justificativa ser analisada
244 pelo conselho. Propôs que as reuniões sejam fixadas nas terças-feiras à tarde, o que foi
245 aceito por todos.

246

247

Elza Gabriela Godinho Miranda

248

Presidente

249

250

251

Rose Cristina Chagas
Gerente de Administração

Maria Tâmara de Moraes Guimarães Silva
Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas

252

253

254

255

256

257

Alessandro Silva de Oliveira
Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e
e Extensão

Edson Silva de Carvalho
Coordenador de Administração Acadêmica
e Apoio ao Ensino

258

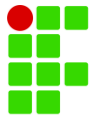
259

260

261

262

263



| | | |
|-----|--|------------------------------------|
| 264 | Paulo Alberto Oliveira Custódio | Lucas Bernardes Borges |
| 265 | Coordenador de Recursos Humanos | Representante dos Coordenadores de |
| 266 | e Assistência Social | Curso |
| 267 | | |
| 268 | | |
| 269 | Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos | |
| 270 | | |
| 271 | | |
| 272 | Osmar Albino de Oliveira Júnior | Uriel Rios Teixeira |
| 273 | Titular | Titular |
| 274 | | |
| 275 | | |
| 276 | Bruno de Assis Fernandes | Priscylla Dietz Fereira Amaral |
| 277 | 1º suplente | 2º suplente |
| 278 | | |
| 279 | Representantes dos Docentes | |
| 280 | | |
| 281 | | |
| 282 | Jacques Elias de Carvalho | Paulo César Campos |
| 283 | Titular | Titular |
| 284 | | |
| 285 | | |
| 286 | | |
| 287 | Thiago Cardoso de Deus | Vanessa Carneiro Leite |
| 288 | 1º suplente | 2º suplente |
| 289 | | |
| 290 | | |
| 291 | Representantes dos Discentes | |
| 292 | | |
| 293 | | |
| 294 | | |
| 295 | | |
| 296 | | |
| 297 | | |
| 298 | Representantes da Secretaria Municipal de Educação | |
| 299 | | |
| 300 | | |
| 301 | Olira Saraiva Rodrigues | Paulo Victor Bragança Siqueira |
| 302 | Titular | Suplente |
| 303 | | |
| 304 | | |
| 305 | Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás – SINTEGO | |
| 306 | | |
| 307 | | |
| 308 | | |
| 309 | Nilva Rodrigues Soares | Maria Lúcia Pereira de Souza |
| 310 | Titular | Suplente |
| 311 | | |
| 312 | | |

313 Representante da Associação de Moradores Amor ao Próximo
314
315
316 Warley Souza Ribeiro Antônio Alcebiades da Silva Júnior
317 Titular Suplente
318
319
320 Edmar Camilo Cotrim
321 Secretário do Concâmpus